Kinea
uma empresa Itaú

RF Absoluto

CNPJ: 27.945.264/0001-74 **Fevereiro 2022**

É o Fundo de Renda Fixa com retorno absoluto da Kinea e isso quer dizer:

DEFERENTES CLASSES DE ATIVOS

Alocação dinâmica em diferentes ativos de renda fixa local e internacional.

CRÉDITO **JUROS**
INFLAÇÃO **MOEDAS**

FILOSOFIA DE RISCO

Maiores retornos controlando riscos extremos

ESTILO DA GESTÃO

Alocações baseadas em análises macro e microeconômicas, fundamentadas em **posicionamentos direcionais e relativos**.

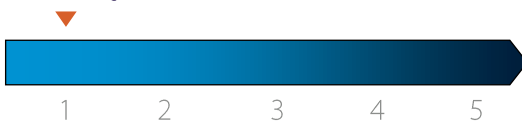
www.kinea.com.br
/ KINEA INVESTIMENTOS
/ KINEA INVESTIMENTOS
/ KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

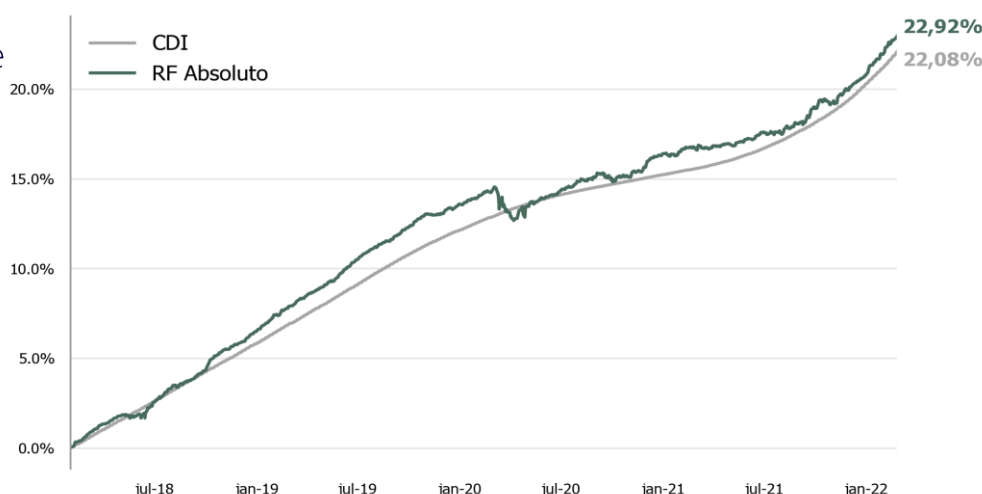
Superar o CDI em linha com um **perfil de menor risco**, uma volatilidade anual ao redor de 1,25% ao ano.

Entregar retorno absoluto ao longo do ciclo econômico através de uma alocação dinâmica no mercado brasileiro de crédito, juros e inflação e renda fixa internacional

Pontuação de Risco Kinea*

1 2 3 4 5

***A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.**

RESULTADO DA GESTÂO

Rentabilidade do fundo desde seu início

COMO FUNCIONA

Atribuições claras, **processos bem definidos** e diligentes.
Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.

QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor**.

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

Denis Ferrari
JUROS BRASIL E REAL

Leandro Teixeira
CAIXA/INFLAÇÃO

Roberto Elaiuy
JUROS BRASIL

Ivan Leão
CRÉDITO PRIVADO

Yuri di Bella
JUROS E MOEDAS INTERNACIONAIS

ANÁLISE
Gustavo Aleixo

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

JUROS DIRECIONAL

Resultado positivo. As taxas de juros subiram no Brasil com a sinalização do Banco Central que o ciclo de aumento de juros deverá ir além dos 12%. Outros fatores também reforçaram o movimento: (i) inflação corrente pressionada, (ii) os efeitos do ciclo de alta de juros do FED que deve ocorrer em março e (iii) a alta nas commodities de energia e alimentos impactadas pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. Na política, o congresso segue discutindo a desoneração do diesel, enquanto o Ministério da Fazenda fala em um corte horizontal do IPI que poderia afetar a inflação de 2022. O Fundo de beneficiou com posições táticas vendida nos juros de curto prazo e comprado nos vértices intermediários como proteção, além da posição vendida na inclinação entre os anos 2024 e 2027. Seguimos com posições táticas vendida nos juros de curto prazo, mas zeramos a estratégia de inclinação.

JUROS CAIXA

Resultado positivo. O forte fluxo de aportes na indústria de fundos de renda fixa se manteve pelo segundo mês, sustentando a demanda por títulos públicos. O Tesouro Nacional (TN), auxiliado pelo aporte de mais de 70 bilhões de reais do Banco Central, optou por diminuir o ritmo de emissões. Esse duplo efeito de maior demanda com menor oferta primaria pelo TN teve grande peso sobre todas as classes de títulos públicos, fechando a curva de prêmios. Durante o mês o fundo manteve o portfólio com posições vendidas em LTNs casadas e compradas em NTN-Bs, LFTs e NTN-Fs casadas.

JUROS RELATIVO

Resultado neutro. Em fevereiro ocorreu queda da inclinação da curva de juros, com os vértices intermediários (anos 2023 ao 2025) pressionados, enquanto os vértices longos ficaram praticamente estáveis. Ao longo do mês realizamos o lucro da estratégia comprada na parte mais longa (anos 2027 ao 2029) e aumentamos a posição vendida nos anos de 2025 e 2026.

INFLAÇÃO

Resultado negativo. O Fundo está vendido em inflação com prazos entre 2 a 4 anos e aumentou esse tema durante o mês. Acreditamos em: (i) deflação de energia elétrica em 2021, (ii) fim da pressão de bens industriais no segundo semestre em decorrência da fraca demanda e normalização da oferta, (iii) recente apreciação do Real, que ajuda a contrabalancear a alta das commodities e (iv) BC reforçando que vai levar os juros para o terreno ainda mais contracionista e bastante comprometido com ancoragem das expectativas e com a meta de inflação de prazos mais longos. Além disso, eventuais desonerações tributárias pelo governo como PIS/Cofins/IPI poderiam antecipar o processo de desinflação.

CRÉDITO (RF Absoluto)

Resultado positivo. Dentre os destaques do mês para nosso portfólio, tivemos impactos positivos da Letra Financeira do banco Daycoval e as debêntures da AES (geradora de energia) e da Klabin (papel e celulose). O fundo, por sua vez, foi impactado negativamente pelas posições em bond offshore. O prêmio da carteira de crédito continua elevado, 1,67% acima do CDI e um prazo médio de 3 anos. Encerramos o mês com 14,5% do patrimônio alocado em ativos de crédito. Em relação as principais modificações no mês, participamos da emissão de Taesa (transmissora), uma das mais altas qualidade de crédito do mercado, com spread de CDI+1,36% e uma duration aproximada de 3,1 anos.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Seguimos posicionados para aumento da curva de juros nos EUA. Os juros reais americanos ainda estão baixos para uma economia que deve chegar nesse ano a uma taxa de desemprego próxima de 3% e onde os consumidores e empresas possuem fortes balanços capazes de absorver uma diminuição da liquidez. Além disso, estamos comprados no dólar e no peso chileno contra o dólar australiano, o rand sul africano e o franco suíço.

Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

Retorno por Estratégia

Estratégia	Mês	12 Meses
RF Absoluto	0,81%	5,30%
Despesas	-0,07%	-0,98%
Caixa	0,04%	0,34%
Crédito	0,02%	0,30%
Vol	0,00%	-0,00%
Inflação	-0,01%	-0,12%
Juros	0,11%	0,03%
Moedas	-0,03%	0,08%
CDI	0,75%	5,65%

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	fev/22	Início
FUNDO	6,48%	6,67%	2,47%	3,77%	1,78%	0,81%	22,92%
CDI	5,81%	5,97%	2,77%	4,40%	1,49%	0,75%	22,08%
%CDI	111,67%	111,78%	89,25%	85,71%	119,44%	108,52%	103,83%

Início do fundo
31.jan.2018

Patrimônio Líquido Atual
4.260.505.471

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)
5.441.965.571

Número de meses negativos
3

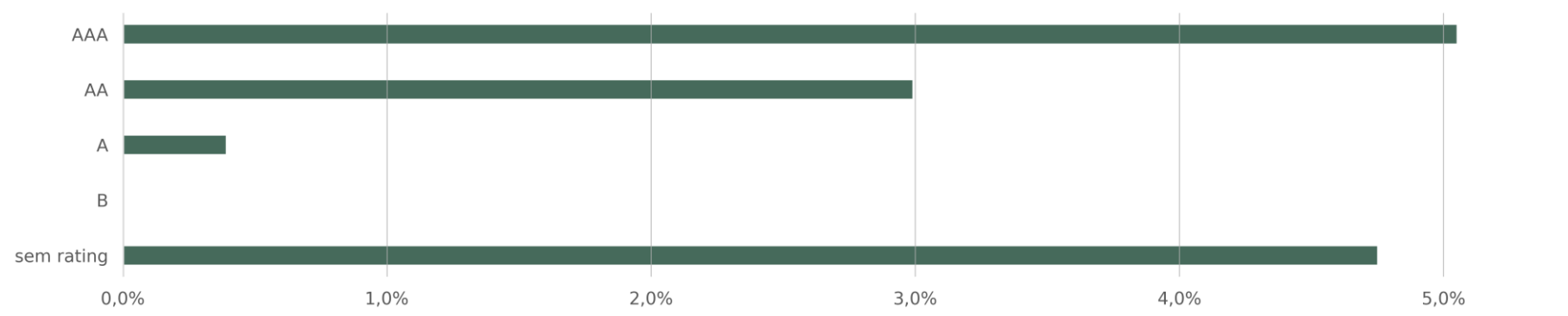
Número de meses positivos
47

Melhor mês
out.18 (1,05%)

Pior mês
mar.20 (-1,05%)

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO PRIVADO:

AAA
AA
A
B
sem rating

0,0% 1,0% 2,0% 3,0% 4,0% 5,0%

PRINCIPAIS PAPEIS DA CARTEIRA DE CRÉDITO PRIVADO:

Empresa	Setor	Rating público	Resumo da operação
KINEA VERT FICD ABRT	FIDC	sem rating	**FIDC**. O fundo investe aproximadamente 90% de seu PL em CRIs originados pela Kinea.
COPEL DISTRIBUIÇÃO	Energia	AA	**Distribuidora de energia**. Responsável por distribuir energia para 97% do Estado do Paraná. A empresa é controlada pelo grupo Copel
RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S/A	Rodovia	AA	**Rodovia**. SP Vias é uma concessão que faz parte do grupo CCR, localizada em uma região com concentração no agronegócio
ENERGISA TOCANTINS	Energia	AAA	**Distribuidora de energia**. Energisa Tocantins faz parte do grupo Energisa, quinto maior grupo de distribuição elétrica do país com 11 distribuidoras em diferentes regiões do país.
AEGEA	Saneamento	AA	**Saneamento**: líder em sanemanto privado no país
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	Rodovia	AA	**Rodovia**. Autoban é uma concessão do grupo CCR, localizado em uma região estratégica do país, onde aproximadamente trafegam 30% dos veículos do país.

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	TAXA DE SAÍDA:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM.:	TAXA DE PERFORMANCE:
D+0	D+1	Não há.	Sujeito às regras do distribuidor	0,80%a.a.	20% do que exceder 100% do CDI.